



ISSN 2316-7785

INVESTIGAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES DE UM PROGRAMA PIBID NA PERSPECTIVA DO EGRESSO

Luís Carlos Verza Amarante,
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
- Campus Birigui
luisverza13@gmail.com

Caroline Arquilini,
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
- Campus Birigui
carolarquilini@gmail.com

Zionice Garbelini Martos Rodrigues,
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
- Campus Birigui
zionice@gmail.com

Luciane de Castro Quintiliano,
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
- Campus Birigui
lucianecquintiliano@gmail.com

Resumo

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como o objetivo a valorização da docência, inserindo alunos de licenciaturas na realidade do ensino público, possibilitando assim o intercâmbio de experiências entre professor da rede pública estadual e licenciando, fazendo com que vivenciem as dificuldades, falhas e soluções que a educação brasileira possui nos dias atuais. A primeira edição do programa PIBID no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), campus Birigui foi realizada no segundo semestre do ano de 2013, no curso de Licenciatura em Matemática. Participaram da presente pesquisa nove alunos egressos. O escopo deste projeto foi investigar as atividades e experiências desenvolvidas pelos pibidianos durante o projeto. A análise dos dados foi realizada através de entrevistas por meio de um questionário contendo questões abertas sobre quais as contribuições do programa para a formação inicial dos alunos-bolsistas. Dessa forma, neste artigo serão apresentados alguns resultados considerados mais significativos, conclusões e possíveis mudanças que são necessárias para o progresso do projeto objetivando a melhoria na qualidade da formação dos futuros professores, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à prática docente.

Palavras-chave: Experiência no PIBID; formação; educação matemática;



Referencial teórico

De acordo com o Edital PIBID 61/CAPES - 2013 faz-se necessário investigar e avaliar como o egresso do programa tem desenvolvido suas atividades docentes. Assim, o projeto ora apresentado pretende investigar as principais contribuições que o programa proporcionou ao bolsista em sua formação inicial e dar subsídios para possíveis mudanças durante o desenvolvimento do programa em andamento. Diante do exposto, torna-se necessário fazer um acompanhamento dos egressos do PIBID-IFSP desde seu ingresso no programa até os dias atuais. Como destacam Tardif e Lessard [1] “[...] os professores são atores que dão sentido e significado aos seus atos e vivencia sua função como uma experiência pessoal, construindo conhecimentos e uma cultura própria da profissão.”

Neste sentido, o acompanhamento dos bolsistas egressos proposto permite constatar diversos aspectos tais como, suas percepções, concepções e reflexões sobre sua prática docente relacionadas ao referido programa, permitindo assim uma avaliação e aprimoramento do mesmo a partir da identificação dos aspectos positivos e também aqueles que precisam ser revistos. Dessa forma, como afirma Pimenta [2] “(...) estamos empenhados em ressignificar os processos formativos a partir da reconsideração dos saberes necessários à docência, colocando a prática pedagógica e docente escolar como objeto de análise”.

Referencial metodológico

Os sujeitos da presente pesquisa foram nove alunos bolsistas egressos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Birigui. Para este artigo foram selecionados os depoimentos de quatro alunos para discussão e análise. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário contendo sete questões abertas sobre o porquê escolheram participar do projeto e quais as contribuições por ele proporcionadas em sua vida nos diversos aspectos, tais como, pessoal, profissional e financeiro, e ainda os relatórios finais obrigatórios entregues pelos estudantes ao concluírem suas atividades no programa.



Esta pesquisa tem natureza predominantemente qualitativa e exploratória, pois, além de analisar os dados, buscou-se também identificar as impressões e, conseqüentemente, as potencialidades que o subprojeto PIBID proporciona aos sujeitos participantes da pesquisa. A análise dos dados foi realizada a partir das respostas ao questionário acima descrito e dos relatórios finais a fim de verificar os pontos relevantes na formação do licenciando. Segundo Borgdan e Biklen [3] “[...] na investigação qualitativa a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal. (p.47)”.

Apresentação e Discussão dos dados

A partir dos instrumentos de análise utilizados buscou-se investigar por meio dos depoimentos as impressões gerais e específicas dos alunos-bolsistas sobre o PIBID e a importância do programa para a sua formação como futuros docentes. Para este artigo foram selecionadas algumas das questões e depoimentos de quatro alunos bolsistas.

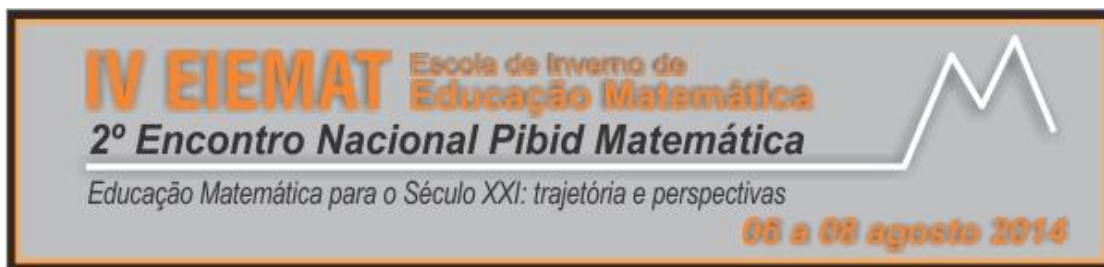
Quando foram perguntados sobre “O que levou a sua inscrição no subprojeto PIBID?” a maioria dos estudantes responderam que era uma maneira de ter um primeiro contato com a realidade da sala de aula como pode-se observar no seguinte depoimento: “A oportunidade de ter o primeiro contato com uma sala de aula [...]”. <Aluno 1>

Ao serem questionados sobre “Que tipo de retorno o PIBID trouxe?” verificou-se os diversos alcances que essa vivência possivelmente pode proporcionar aos discentes tais como, pessoal, financeiro e profissional como segue:

Pessoal - “[...] o mais importante é conviver com pessoas diferentes tanto professores e alunos[...].” <Aluno 2>;

Financeiro – “[...] pude investir nos meus estudos e na minha formação acadêmica e ainda custear gastos pessoais.” <Aluno 3>;

Profissional – “[...] encontrei a oportunidade de aprender e exercitar meu conhecimento antes de vivenciar a real prática de um docente [...]” [...] “O educador deve gostar e acreditar naquilo que faz.” <Aluno 4>;



- “[...] é super importante, pois o PIBID me mostrou o quanto magnífico é ser um professor.”

<Aluno 1>

A partir da pergunta “Qual a sua visão de educação para o futuro?” foi possível identificar nas falas dos discentes uma perspectiva positiva e otimista em relação ao futuro da educação pública brasileira, apesar dos inúmeros problemas que permeiam a realidade escolar no momento atual como segue abaixo:

“É um tanto utópica, pelo o que temos vivido nos dias de hoje, se voltássemos aos costumes de antigamente onde se havia o respeito mútuo e disciplina [...] a realidade das escola e da educação brasileira mudaria muito.” <Aluna 3>;

“Tenho esperança que alcançaremos a almejada educação de qualidade para todos. Acreditar é o primeiro passo para alcançar a mudança. E como disse Eleanor Roosevelt grande defensora dos direitos humanos: “O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos.” <Aluno 4>

De maneira geral, verificou-se na maioria dos depoimentos que a experiência de ter participado do subprojeto PIBID acrescentaram valores em suas vidas pessoais e profissionais, e ainda uma visão da realidade do ensino público na educação brasileira, pois segundo Rodrigues et al [4]:

[...] as vivências proporcionadas pelo o subprojeto PIBID de Matemática, principalmente no contexto da sala de aula, são primordiais para o desenvolvimento dos saberes docentes e das habilidades e competências necessárias à práxis pedagógica. Neste sentido, quando imersos no cotidiano escolar, os licenciandos assumem um papel ativo, reflexivo, mediador e crítico de seu próprio processo formativo e o “aprender a ser professor” toma significado e transcende a concepção de que o professor deve apenas solucionar os problemas na sala de aula e trabalhar conteúdos, mas sim compreender, por meio de uma nova óptica o panorama educacional contemporâneo e seus paradigmas (2014).

Portanto, foi possível observar através desta análise preliminar o quanto é importante à realização desse tipo de programa nos cursos de Licenciatura em Matemática, pois colabora de fato para a formação do aluno-bolsista. Concluiu-se que para os egressos a capacidade de



reflexão sobre as reais mudanças que suas ações trarão para o futuro da educação foi proporcionada na prática ainda em curso através do PIBID.

Em relação aos pontos observados e analisados inicialmente a partir das respostas coletadas no presente artigo será possível e necessário dar continuidade aos estudos através de entrevistas semiestruturadas que permitam melhor identificar nas falas dos egressos, formas de ampliar o alcance das contribuições do programa para os mesmos e, especificamente, para proporcionar desenvolvimento da formação e da atuação profissional.

Referências Bibliográficas

- [1] TARDIF, M. LESSARD, C. O trabalho docente: **Elementos para uma teoria da docência como profissão de interação humana**. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p.38
- [2] PIMENTA, S.G (org) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2009
- [3] BOGDAN, R.C.; BIKLEN, S.K.; **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**. Tradução M.J. Alvarez, S.B. Santos e T.M. Baptista. Porto: Porto Editora, 1994. P.47.
- [4] RODRIGUES, Z. G. M.; QUINTILIANO, L. C.; RIBEIRO, A. V.; SOUZA FILHO, M. P. **Pibid e a formação de saberes docente: Percepções dos licenciandos sobre o uso de jogos educativos como estratégias para o ensino da matemática**. In: II Congresso Nacional de Formação de Professores e XII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, 2014, Águas de Lindóia - SP. POR UMA REVOLUÇÃO NO CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 2014.